

A Felicidade conquista-se

A felicidade conquista-se quando damos a primazia à FIB (Felicidade Interna Bruta), fundada na economia solidária e sustentável, e relativizamos o PIB (Produto Interno Bruto).

O PIB só nos custa apreensões e frustrações na crise por que passamos. A FIB, quando conquistada e praticada, não falha nem sofre oscilações. Garante a bem-aventurança, presente e futura, aosque a defendem e a promovem. Tenham calma: é um pouco tarde, mas o mundo não acabou, nem sequer no calendário apocalíptico dos maias! O que teve dia e hora marcados foi o final de 2012, como acontecerá em 2013 e a muitos milhares e milhões de anos que o futuro reserva.

É verdade que o tempo anda veloz. Para os jovens, os dias correm depressa e os anos custam a passar; para os mais velhos, os dias demoram a passar e os anos correm a velocidade impressionante.

Na passagem de ano, no meu balanço, socorri-me da mensagem de Bento XVI para o Dia Mundial da Paz, no primeiríssimo dia deste novo ano. Vem lá um convite amigo, assim elegantemente formulado: “Bem-aventurados os obreiros da paz, porque serão chamados filhos de Deus”.

Foi com esse piedoso estímulo que traduzi as bem-aventuranças evangélicas em votos de muita felicidade para todos e em especial para os obreiros da paz. A felicidade que tanto desejo corre o risco de ser um voto pouco ou nada afetivo e efetivo. Foi quando descobri uma reconfortante mensagem digital. Não resisto a transcrevê-la. Queiram tomar nota.

“Que cada jornada dos 365 dias de 2013 (apressem-se que o ano já está em marcha) esteja

aberta a caminhos por andar e a metas por alcançar. O mais importante é que guardemos o tesouro das recordações gratas que a vida nos reserva ao longo de todo o novo ano”.

Janeiro: “Que as verdadeiras amizades sejam permanentes e tenham sempre um lugar especial nos nossos corações”.

Fevereiro: “Que as lágrimas sejam poucas e sempre partilhadas”.

Março: “Que as alegrias marquem a sua presença e sejam festejadas por todos”.

Abril: “Que a ternura esteja presente numa simples palavra ou em qualquer frase carinhosa”.

Maior: “Que o coração se mantenha constantemente aberto para novas amizades”.

Junho: “Que as coisas miúdas como a inveja ou o ódio sejam sufocadas logo que despertem”.

Julho: “Que aquele que precise de ajuda encontre nos outros uma reconfortante palavra amiga”.

Agosto: “Que o perdão e a compreensão superem as desavenças e as amarguras”.

Setembro: “Que o nosso pequeno mundo seja cada vez mais humanizado”.

Outubro: “Que tudo o que sonharmos se transforme em realidade”.

Novembro: “Que o amor ao próximo seja a nossa vitória na meta final”.

Dezembro: “Que todos alcancemos paz, felicidade, harmonia e amor”.

Dê mais atenção à FIB do que ao PIB e não queira a felicidade só para si, mas para os outros.